



EDITAL DE RESULTADO DE RECURSOS DE GABARITOS DAS PROVAS OBJETIVAS E RETIFICAÇÃO DOS GABARITOS CONCURSO PÚBLICO 001/2023

A Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura do Município de Araraquara, no uso de suas atribuições e em consonância com a Legislação Federal, Estadual e Municipal, **DIVULGA o RESULTADO DOS RECURSOS** interpostos contra os gabaritos divulgados das provas objetivas, para os cargos constantes do Edital de Concurso Público nº 001/2023, e a **RETIFICAÇÃO DOS GABARITOS**, conforme o que segue:

1. DAS DISPOSIÇÕES, FUNDAMENTOS E ANÁLISE DOS RECURSOS

Os questionamentos suscitados pelos recorrentes são a seguir analisados:

CARGO 101 – EDITOR DE RÁDIO

Questão 33

Procedem as alegações do recorrente.

De fato, o item correto é aquele que menciona “Interligar cabos de diversas fontes para, por meio de um chicote, enviar esses sinais variados de forma agrupada e organizada para evitar emaranhado de cabos soltos.”

Corresponde a mudança de Gabarito, na Prova 01 e 02, de D para C.

DEFERIDO

CARGO 104 – INSPETOR DE POSTURAS

Questão 04

Improcedem as alegações do recorrente.

No texto aplicado no exame, encontram-se os seguintes enunciados, que são comunicações, através de e-mail, entre o autor do texto e o escritor Mia Couto, nos quais pode-se notar claramente que o escritor moçambicano falou de literatura, de sociedade e de geografia, destacando, particularmente, as semelhanças entre a linguagem presente no espaço geográfico do sertão de Guimarães Rosa e a linguagem presente no espaço geográfico da sua própria terra:

“*Grande Sertão: Veredas* é um livro incomparável, difícil de ser classificado. É uma obra prima, uma espécie de milagre em que o autor coloca dois personagens em diálogo e, nessa conversa, são dois mundos que se trocam, para muito além de qualquer regionalismo, mas tocando as grandes inquietações da humanidade”.

“Luandino influenciou-me, cedendo-me uma espécie de ‘luz verde’ para que eu deixasse entrar na escrita a riqueza da oralidade. Quando falei com ele sobre isso, ele sugeriu que eu procurasse o autor brasileiro de *Grande Sertão*. Isso aconteceu em 1987, quando estava a escrever o meu segundo livro de contos”.



“A linguagem não era apenas um instrumento invisível, mas podia constituir um outro personagem”.

“A poesia era o seu método para instituir o caos. E eu sou da poesia e, no início, pensava que havia fronteiras a respeitar entre prosa e a linguagem poética”.

“Guimarães Rosa me devolveu o chão”.

“Rosa me volta a ensinar que aquela minha cidade não era apenas um lugar, era uma entidade viva que me tinha contado histórias. Como o sertão de Rosa, a minha cidade é mais da palavra do que da terra, e os nossos lugares de afeto são sempre mais da linguagem do que da geografia”.

Nesse mesmo texto, as menções à linguagem de determinadas regiões brasileira e moçambicana não se configuram menções a minorias linguísticas, pois não se enquadram no conceito de minorias linguísticas reconhecido no campo das políticas linguísticas.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 11

Procedem as alegações do recorrente.

Caro candidato, de fato houve um erro no Gabarito Preliminar e a alteração foi aceita.

Corresponde à mudança de Gabarito, na Prova 01, de D para C.

DEFERIDO

Questão 12

Improcedem as alegações do recorrente.

Uma vez que a questão observa a literalidade unicamente na alternativa “a”, nos termos do art. 83, caput, do Código de Posturas do Município de Araraquara. Assim, a alternativa “b” está errada, pois o § 1º, do art. 83, dispõe que, nestas condições, as placas de nomenclatura dos logradouros serão neles aficados de forma visível. A alternativa “c” está errada, pois nestas condições, o uso de tapumes é dispensável (art. 83, § 2º, I). A alternativa “d” está errada, pois, para estes fins, o uso de tapumes é dispensável (art. 83, § 2º, II).

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 22

Improcedem as alegações do recorrente.

A alternativa correta é a “b”, uma vez que, por força da amizade pessoal que nutre com o proprietário do estabelecimento e para atender ao interesse pessoal de preservar esta amizade, “retardar ou deixar de praticar, indevidamente, um ato de ofício, para satisfazer interesse pessoal.” Essa conduta é exatamente o que caracteriza o crime de prevaricação, conforme previsto no art. 319, do Código Penal Brasileiro. A alternativa “a” está errada, pois a corrupção passiva tem por conduta solicitar ou receber, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceitar promessa de tal vantagem. No caso hipotético, não se afirma que Roboão tenha solicitado vantagem indevida, ou que o proprietário tenha oferecido algo. No caso, tem-se que, por conta da amizade pessoal, Roboão decidiu não realizar a fiscalização.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO



Questão 25

Improcedem as alegações do recorrente.

A questão tem uma única alternativa, que é a “a”, conforme o art. 32, caput, da Lei n. 9.605/1998. Quem pratica ato de abuso, maus-tratos, fere ou mutila animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos, está sujeito à pena de um ano e multa. A alternativa “d”, ao contrário do que afirma o Recorrente, está errada, pois essa pena é aplicada quando ocorre a morte do animal, conforme o § 2º, do art. 32, da referida lei. No caso hipotético apresentado ao Candidato, não se afirma que o burro tenha morrido, mas, que foi ferido por ato de abuso praticado por Fernando. Atente-se que o comando da questão é a correta qualificação da conduta de Fernando.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 32

Improcedem as alegações do recorrente.

Uma vez que não há nenhuma informação que atrapalhe o raciocínio candidato ou o induza ao erro. Note-se que, inclusive, o Recorrente, em sua contestação, reprisa o art. 4º, I, do Código Civil, que se adequa à alternativa correta. De acordo com o art. 4º, do Código Civil Brasileiro, os maiores de 16 e menores de 18 anos são considerados relativamente incapazes para certos atos ou para a maneira de exercê-los. Isso significa que, embora tenham alguma capacidade jurídica, eles necessitam da assistência dos pais ou responsáveis legais para a prática de determinados atos, como a compra de um celular.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 37

Improcedem as alegações do recorrente.

Uma vez que a questão solicita a indicação que define corretamente a dação em pagamento, não havendo outra que não a “a”. Conforme o art. 356, do Código Civil Brasileiro, o credor pode consentir em receber uma prestação diferente daquela que lhe é devida. Isso significa que, mediante acordo entre as partes, o credor pode aceitar receber uma forma de pagamento alternativa, diversa daquela prevista originalmente no contrato. Esta é a definição de dação em pagamento. A alternativa “b” está errada, pois a dação em pagamento não permite ao devedor se eximir de suas obrigações mediante a entrega de uma coisa diferente daquela estipulada no contrato. A dação em pagamento pressupõe o consentimento do credor em receber uma prestação diversa, não sendo uma forma unilateral de extinção da dívida.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 41

Improcedem as alegações do recorrente.

A alternativa correta não pode ser outra que não a “d”. Senão, vejamos. Conforme o art. 79 do Código Civil Brasileiro, são considerados bens imóveis o solo e tudo quanto se lhe incorporar natural ou artificialmente. A casa pré-fabricada, mesmo que removida para outro local, mantém sua unidade, conservando o caráter de imóvel de acordo com o inciso I do art. 81. A alternativa “a” está errada, pois o automóvel não está incorporado natural ou artificialmente ao solo. A alternativa “b” está errada, pois



uma ação judicial referente à posse de um terreno não é um bem imóvel em si, mas sim um direito real sobre imóvel, mencionado no inciso I do art. 80. Enfim, a alternativa “c” está errada, uma vez que o direito de herança deixado por um parente falecido também não é um bem imóvel, mas sim um direito à sucessão aberta, conforme mencionado no inciso II do art. 80.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 42

Improcedem as alegações do recorrente.

Uma vez que há apenas uma questão alternativa correta, qual seja a “b”. No Direito brasileiro, a energia elétrica é considerada um bem móvel, de acordo com o art. 83, inciso I, do Código Civil Brasileiro, as energias que tenham valor econômico. Embora a energia elétrica não possua uma existência física tangível, ela é tratada como um bem móvel por ser suscetível de movimento, podendo ser produzida, transmitida e consumida em diferentes locais. A sua característica de mobilidade está relacionada à sua capacidade de ser transportada por meio de sistemas de transmissão e distribuição. As demais alternativas “a”, “c” e “d” estão erradas, pois exemplificam bens imóveis.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 46

Improcedem as alegações do recorrente.

Uma vez que a questão solicita do Candidato assinalar a alternativa correta com relação (ou “sobre”) as barreiras à comunicação no serviço público. Neste sentido, a única alternativa que atende ao enunciado é a “a” que apresenta situação que configura tal barreira. a alternativa “d” está errada, pois um fluxo preestabelecido de comunicação é um dos elementos que minoram (e não promovem) as dificuldades de comunicação no serviço público (ou barreiras de comunicação). A falta de transparência e participação dos demais servidores dificulta a comunicação efetiva e a colaboração no ambiente de trabalho, que podem ser revertidos com a agilidade no processo de comunicação.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 49

Procedem as alegações do recorrente.

De fato, a alternativa “b”, indicada no gabarito como correta, não está em sintonia com o art. 45, parágrafo único, do Código de Condutas do Município de Araraquara, no que tange ao prazo mínimo antecedente para a apresentação de requerimento referido.

QUESTÃO NULA.

DEFERIDO

CARGO 105 – JORNALISTA

Questão 04

Improcedem as alegações do recorrente.



O gabarito da questão 04 está correto. A banca examinadora deste concurso esclarece que a análise fonológica se baseia pelos fonemas da língua (cf. BECHARA, 2015, p. 55). O sistema gráfico das palavras nem sempre é capaz de representar os fonemas da língua. No caso da palavra ‘mental’, há claramente um encontro vocálico /aw/, representado graficamente pelas letras ‘a’ e ‘l’. O fonema semivocálico /w/ é representado pela letra ‘l’ em final de sílaba.

Referência: BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Ed. Nova Fronteira: Rio de Janeiro, 2015.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 27

Improcedem as alegações do recorrente.

A proposição I não é falsa. A liberdade de expressão é um direito consagrado na democracia e garante a liberdade de informação, ou seja, a liberdade de informar e ser informado. Essa relação só é possível porque a Declaração Universal dos Direitos Humanos proclamou em favor de todos o direito à liberdade de opinião e expressão sem constrangimento e o direito correspondente de investigar e receber informações e opiniões e de divulgá-las sem limitações de fronteiras. É preciso ficar atento ao possível conflito de interesses entre a informação e a privacidade. A solução do conflito leva em conta que o jornalista não está sendo motivado por sentimentos de despeito, ânimo ou ciúme, e exige-se dele a revelação de certos fatos importantes, em um certo momento, e não a utilização de modo oportunista, além da relevância social na informação.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 31

Improcedem as alegações do recorrente.

O Brasil deu um largo passo na busca da disciplina e regulamentação dos direitos e deveres acerca do uso da Internet. Através de debates públicos, obedecendo a uma sistematização democrática, o país votou o Marco Civil da Internet, através de mobilizações que envolveram Governo, academia, sindicatos, empresários e a sociedade civil. Estados Unidos, Europa, Ásia e América do Sul vieram atrás nesse processo, trabalharam e desenvolveram suas regulamentações, mas não dividiram as propostas de forma democrática, ou seja, não realizaram debates públicos para a implementação dos processos. Esse diferencial faz com que o Marco Civil da Internet do Brasil seja PIONEIRO na sua forma de construção, e torna o país referência mundial na sistematização democrática, devido à participação e o envolvimento da sociedade civil nessa construção. Por isso a resposta correta da questão é: “O Marco Civil da Internet do Brasil é o único marco legal que promove a colaboração entre governo, setor privado e sociedade civil na governança da internet”.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 39

Improcedem as alegações do recorrente.

A cidade de Mainz ou Mogúncia é uma cidade da Alemanha capital do estado federal de Renânia – Palatinado. No século I, a cidade foi ocupada pelo Império Romano, depois de batalhas com os povos



germânicos. Apesar de ser uma cidade independente, Mainz está localizada geograficamente entre Koblenz e Heidelberg e está a somente a 40 minutos de carro de Frankfurt. Todas as bibliografias escritas sobre o inventor da prensa, apontam que Johannes Gutenberg nasceu em Mogúncia, Alemanha, no ano de 1396. Poucos anos após seu nascimento sua família mudou-se para Estrasburgo, onde Gutemberg viveu por mais de vinte anos. Assim, enfatizamos que todos os registros bibliográficos sobre Johannes Gutemberg apontam para a nacionalidade alemã e a questão discutida é bem clara no seu enunciado e explícita que “Por mais que sejam raros os documentos da época sobre sua vida, os registros apontam que ele era de nacionalidade...”. A Resposta correta é: nacionalidade ALEMÃ.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

CARGO 106 – MOTORISTA

Questão 18

Procedem as alegações do recorrente.

A questão apresenta mais de uma alternativa correta.

QUESTÃO NULA.

DEFERIDO

Questão 21

Improcedem as alegações do recorrente.

A única alternativa correta é a letra “B”, conforme Código de Trânsito Brasileiro, senão vejamos:

“Art. 61. A velocidade máxima permitida para a via será indicada por meio de sinalização, obedecidas suas características técnicas e as condições de trânsito.

§ 1º Onde não existir sinalização regulamentadora, a velocidade máxima será de:

I - nas vias urbanas:

b) sessenta quilômetros por hora, nas vias arteriais;”

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 34

Procedem as alegações do recorrente.

A única alternativa correta é a letra “C”, conforme Plano Municipal do Meio Ambiente, Lei nº 9.621/2019, senão vejamos:

“21. Tratamento do resíduo orgânico por meio de usina de compostagem:

d) orientação nas escolas através de projetos educativos que visem a ensinar sobre a separação dos resíduos (lixo), sua correta destinação e incentivo ao reaproveitamento.”

Corresponde à mudança de Gabarito, na Prova 01 e 02, de B para C.

DEFERIDO



CARGO 107 – PUBLICITÁRIO

Questão 32

Improcedem as alegações do recorrente.

O candidato afirma haver duas respostas corretas por identificar duas alternativas incorretas entre os itens. No entanto, em sua argumentação a afirmação da alternativa ‘b’ é alterada. O item não afirma que o *briefing* “é um ‘instrumento de gestão interna dos processos de uma agência’ apenas”, afirma que o *briefing* é 1) um documento de gestão interna dos processos da agência e 2) que, *por vezes*, substitui documentos e processos de pedidos internos de trabalho ou *jobs*. A afirmação 1) da alternativa é verdadeira porque o *briefing* é por natureza um documento de gestão dos processos da agência. O *briefing* é o documento inicial através do qual agência e cliente estabelecem as demandas do cliente a serem atendidas e que se configuram trabalhos internos por parte dos diferentes departamentos da agência. O *briefing* ao ser utilizado como instrumento de comunicação entre cliente-agência, portanto, por definição é um documento pertinente à gestão dos processos da agência. Sem ele não há planejamento, cronogramas e demandas a serem distribuídas para as salas de criação. Não há na construção da frase, entretanto, possibilidade correta de interpretação da mesma como uma afirmativa de que o *briefing* é apenas um documento de gestão interna. O advérbio *apenas*, que efetivamente tornaria a afirmativa incorreta, não está na afirmativa, sendo acrescentado pela interpretação equivocada do candidato. A afirmação 2) é de que o *briefing* “(...), *por vezes*, substitui documentos e processos de pedidos internos de trabalho ou *Jobs*”. Tal afirmativa é verdadeira. O uso de *briefings* internos especializados para comunicação entre departamentos ou mesmo de transmissão do *briefing* construídos pelo profissional de atendimento diretamente para os departamentos de uma agência – especialmente entre agências de menor porte – é uma prática comum. O propósito da questão é mensurar precisamente o conhecimento do candidato acerca do vocabulário e práticas profissionais em publicidade, de modo que o enunciado deixa claro que ‘há uma polissemia em torno desse importante termo’. Vejamos na literatura passagens que fundamentam a argumentação em favor da validade das afirmações da questão. Cristiano Borges Rodrigues, em *Planejamento de Campanha Publicitária: o passo-a-passo que ninguém segue* (2010), afirma na página 75, no capítulo e tópico referente ao instrumento do *briefing* na prática publicitária, que “hoje, compreende-se *briefing* como um conjunto de informações organizado de tal forma que orientem os trabalhos dos profissionais de comunicação”, explicando a compreensão do termo *briefing* no campo publicitário em distinção da sua origem militar referente à simples transmissão de informações aos envolvidos antes de operações. Rodrigues (2010, p.75-76) cita ainda que autores como Lupetti apontam que posteriormente ao *briefing* devem ser elaborados documentos como Pedidos Internos de Trabalho (PIT) ou Ordens de Serviços (OS), mas que entretanto, no dia a dia, muitos profissionais de agência se referem ao trabalho que tem que realizar pelo nome de *briefing*. Outros usam o termo *job*, que é trabalho em inglês. Independente da denominação do termo adotado, estes documentos compromissam o profissional a executar os serviços. É uma forma de se ter organização dentro da organização, da comunicação fluir dentro de uma empresa de comunicação. As passagens de Rodrigues asseveram tanto a função do *briefing* como documento para a gestão dos processos da agência enquanto organização, quanto o fato de que a polissemia que a questão afirma existir em torno do *briefing* é perpassada também pelo seu uso corrente em substituição a outros documentos de gestão interna como o PIT ou a OS. Indo ao encontro de Rodrigues e fundamentando a validade da afirmativa da alternativa ‘b’, Armando Sant’Anna et al em livro-texto clássico no campo publicitário brasileiro, *Propaganda: teoria, técnica, prática* (2011), afirma na página 111, em tópico dedicado ao tema do *briefing*: Antes de avançarmos, um alerta: o mercado costuma utilizar o termo *briefing* em situações diferenciadas: [...] c) Como um instrumento interno da agência, já processado pelo planejamento. Às vezes utiliza-se a expressão *briefing* para criação, *briefing* para mídia etc. Se os profissionais já estão aculturados e o pensamento pode realmente ser assim dividido, essa utilização é válida. d) Algumas agências, às vezes utilizam o termo *briefing* confundindo-o com um pedido interno de trabalho (gerar um folheto, criar um anúncio, aproveitar uma oportunidade promocional etc.) Não é um uso recomendado, mas compreensível quando também se pressupõe que os profissionais envolvidos já conheçam muito bem a realidade mercadológica. Desse modo, muito embora o candidato possua em mente uma definição válida de *briefing* enquanto ‘um documento estratégico elaborado entre cliente e agência com objetivos de comunicação e alinhamento’, sua compreensão da questão como passível de anulação está equivocada, uma vez que ela mensura precisamente a compreensão da polissemia em torno deste termo na prática publicitária, dos usos e funções de tal instrumento e do fato de que tal documento sempre deve ser elaborado pela agência junto



ao cliente e nunca de forma unilateral pelo cliente para a agência, um consenso no campo, como ilustram Sant'Anna et al (2011, p. 111) ao afirmar que: Um briefing deve: Ser resumido, mas preciso e completo, para situar o assunto dentro dos objetivos de marketing do cliente Ser construído e referendado dentro da empresa do cliente, de modo que a agência possa ter uma base segura para trabalhar. Assim como Rodrigues (2010, p. 75), que afirma que “O briefing é um documento que deve ser elaborado pela agência em parceria com o cliente”. E igualmente como Zeca Martins, por sua vez, em seu livro *Propaganda é isso aí!* (2010), literatura inicial para estudantes de publicidade largamente utilizada, na página 43, que afirma que:

Imagina-se que o briefing seja um documento preparado pelo anunciante e entregue a uma agência de propaganda, contendo todas as informações relevantes e suficientes para a criação de uma campanha, mensagem ou qualquer outra ação de comunicação. Na verdade, o que funciona é a composição a quatro mãos. Seja por despreparo das partes, seja por pressão do tempo – a origem não importa – o processo do trabalho conjunto é que enriquece o projeto, e o envolvimento cria condições favoráveis ao insight criativo.

1. Bibliografia citada

RODRIGUES, Cristiano Borges. **Planejamento de Campanha Publicitária**: o passo-a-passo que ninguém segue. São Paulo: Baraúna, 2010

SANT'ANNA, Armando, ROCHA JR, Ismael, GARCIA, Luiz Fernando Dabul. **Propaganda**: teoria, técnica e prática. 8ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011

MARTINS, Zeca. **Propaganda é isso aí!**: um guia para novos anunciantes e futuros publicitários. São Paulo: Saraiva, 2010.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 41

Procedem as alegações do recorrente.

Tendo em vista o disposto na Lei Mun. 9.228/2018: “Art. 2º. As diretrizes e resoluções da IV Conferência Municipal de Cultura poderão, ainda, ser materializadas nos planos municipais das áreas afins relacionadas, conforme deliberação dos conselhos deliberativos das áreas/secretarias e também serão compatibilizados com os demais instrumentos de planejamento municipal, dentre eles, o Plano Plurianual (PPA) e, em especial, a Lei Orçamentária Anual (LOA).” (grifou-se).

Corresponde a mudança de Gabarito, na Prova 02, de D para C.

DEFERIDO

Questão 45

Improcedem as alegações do recorrente.

Por força do disposto no Cód. de Ética dos Profissionais da Propaganda/1957: “26. É imoral a utilização de ideias, planos ou material de uma Agência de Propaganda por parte do cliente que porventura dela se desligar, quer tal utilização seja feita diretamente, quer por intermédio de terceiros, sem consentimento prévio da Agência criadora.” (grifou-se).

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

CARGO 108 – TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

Questão 19



Procedem as alegações do recorrente.

Caro candidato, de fato, houve um erro de digitação, à Lei nº 9.62/2018, corrigindo seria 9.262/2018.

QUESTÃO NULA.

DEFERIDO

Questão 31

Procedem as alegações do recorrente.

O item C da questão está com erro de digitação: atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim das instituições de ensino e REPARTIÇÕES e não repetições como está o item da questão.

QUESTÃO NULA.

DEFERIDO

Questão 33

Improcedem as alegações do recorrente.

HISTÓRIA DE EDUCAÇÃO DE SURDOS – LETRAS-LIBRAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA: www.libras.ufsc.br e no MAPA- MEMORIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA www.mapa.an.gov.br site governamental (domínio público). Tratando-se de história da educação de Surdos no Brasil, em 26 de setembro de 1857 foi fundada a primeira escola para surdos no Rio de Janeiro – Brasil, o IMPERIAL INSTITUTO de SURDOS-MUDOS. Tornando a questão apenas com 1(um) item correto, o item b.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 38

Improcedem as alegações do recorrente.

Retirado de Quadros e Karnopp, 2004, p. 52. Capítulo 04: Fonologia de línguas de Sinais. O sinal de PEDRA (configuração de mão em A, palma da mão voltada para dentro, tocando no queixo, executando movimento para frente e volta a tocar no queixo) e o Sinal de QUEIJO (configuração de mão em L, palma da mão voltada para dentro, tocando no queixo, executando o movimento para frente e volta para tocar o queixo novamente) tornando assim a questão apenas com 1(um) item correto, o item A.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

2. DAS CONCLUSÕES

Diante do exposto, submetidos os presentes recursos à análise da Banca Examinadora, os mesmos foram julgados **DEFERIDOS e/ou INDEFERIDOS** de acordo com as decisões e fundamentações supra elencadas, com base no Capítulo 9 do Edital que rege este Concurso Público. Fica reiterado que “A



banca examinadora constitui única instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.”

3. DA RETIFICAÇÃO DOS GABARITOS

GABARITO OFICIAL

101 – EDITOR DE RÁDIO

PROVA 01

LÍNGUA PORTUGUESA / CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	B	D	A	C	A	B	C	A	D

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	C	D	A	B	D	A	C	B	D

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
C	D	B	A	C	C	D	A	B	C

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
A	D	C	A	B	C	B	D	C	A

41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
A	C	B	D	A	A	B	A	D	A

GABARITO OFICIAL

101 – EDITOR DE RÁDIO

PROVA 02

LÍNGUA PORTUGUESA / CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	B	D	D	C	A	B	C	D	D



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	C	C	A	B	D	A	C	B	C
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
C	D	B	A	C	C	D	A	B	C
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
A	D	C	A	B	C	A	D	C	A
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
A	C	B	D	A	A	B	A	D	A

GABARITO OFICIAL

102 – EDITOR DE TV

PROVA 01

LÍNGUA PORTUGUESA / CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	B	C	D	A	D	C	C	B	B

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	D	A	D	D	C	C	C	B	D
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
D	C	C	D	A	C	A	C	D	D
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
A	D	B	D	C	D	A	A	D	C
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
C	A	C	C	D	A	D	D	C	C



GABARITO OFICIAL

102 – EDITOR DE TV

PROVA 02

LÍNGUA PORTUGUESA / CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	B	C	D	A	C	C	C	B	A

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	D	A	D	D	C	C	C	A	D

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
D	C	C	D	D	C	A	C	D	D

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
A	D	A	D	C	D	A	A	D	C

41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
B	A	C	B	D	A	D	D	C	B

GABARITO OFICIAL

104 – INSPETOR DE POSTURAS

PROVA 01

LÍNGUA PORTUGUESA / CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	B	C	D	A	D	C	C	B	B



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	A	B	C	B	B	A	B	C	D
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
B	B	B	B	A	D	D	B	A	B
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
C	A	D	C	D	D	A	B	A	D
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
D	B	C	C	C	A	C	C	NULA	C

GABARITO OFICIAL

104 – INSPETOR DE POSTURAS

PROVA 02

LÍNGUA PORTUGUESA / CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	B	C	D	A	C	C	C	B	A

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	A	B	C	B	B	D	B	C	D
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
B	B	B	B	A	D	D	A	A	B
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
C	A	D	C	D	D	A	B	A	D
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
C	B	C	C	C	D	C	C	NULA	C



GABARITO OFICIAL

105 – JORNALISTA

PROVA 01

LÍNGUA PORTUGUESA / CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	B	D	A	C	A	B	C	A	D

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	B	B	A	C	D	A	C	C	A

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
B	C	A	D	D	B	A	C	D	A

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
A	D	C	C	A	C	D	C	B	A

41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
D	A	C	B	C	D	A	B	D	A

GABARITO OFICIAL

105 – JORNALISTA

PROVA 02

LÍNGUA PORTUGUESA / CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	B	D	A	C	B	B	C	D	D



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	A	B	A	C	D	B	C	C	A
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
B	B	A	D	D	B	A	C	D	A
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
A	D	B	C	A	C	D	C	B	A
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
D	A	C	B	B	D	A	B	D	A

GABARITO OFICIAL

106 – MOTORISTA

PROVA 01

LÍNGUA PORTUGUESA / CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	A	A	A	D	B	C	D	A

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	C	A	D	C	B	B	NULA	B	B
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
B	A	C	C	A	D	A	B	C	C
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
B	D	A	C	D	B	D	A	C	D
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
D	A	C	B	C	D	C	B	C	C



GABARITO OFICIAL

106 – MOTORISTA

PROVA 02

LÍNGUA PORTUGUESA / CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	A	A	A	D	B	B	D	D

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	B	A	D	C	B	B	NULA	B	B

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
A	A	C	C	A	D	A	A	C	C

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
B	D	D	C	D	B	D	A	C	D

41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
D	A	B	B	C	D	C	B	C	B

GABARITO OFICIAL

107 – PUBLICITÁRIO

PROVA 01

LÍNGUA PORTUGUESA / CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	B	C	D	A	D	C	C	B	B



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	C	A	D	C	C	C	A	A	A
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
C	D	A	D	A	C	B	A	D	B
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
A	C	A	C	A	B	A	B	A	C
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
D	A	C	C	B	D	A	B	D	A

GABARITO OFICIAL

107 – PUBLICITÁRIO

PROVA 02

LÍNGUA PORTUGUESA / CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	B	C	D	A	C	C	C	B	A

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	C	D	D	C	C	C	A	A	A
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
C	D	A	D	A	C	B	D	D	A
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
A	C	A	C	A	B	A	B	A	C
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
C	B	C	C	B	D	A	B	D	B



GABARITO OFICIAL

108 – TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

PROVA 01

LÍNGUA PORTUGUESA / CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	B	D	A	B	C	D	D	B	B

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	D	A	A	D	C	A	B	NULA	D

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
B	D	C	B	D	D	A	C	C	A

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
NULA	D	B	A	A	B	C	A	D	C

41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
D	A	C	C	D	B	A	D	C	C

GABARITO OFICIAL

108 – TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

PROVA 02

LÍNGUA PORTUGUESA / CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	B	D	A	B	B	D	D	B	A



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	D	D	A	D	C	A	B	NULA	D
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
B	D	B	B	D	D	A	C	B	A
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
NULA	D	B	A	A	B	C	A	D	B
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
D	A	C	C	D	B	A	D	C	B

GABARITO OFICIAL

109 – WEBDESIGNER

PROVA 01

LÍNGUA PORTUGUESA / CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	B	D	A	C	A	B	C	A	D

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	A	C	D	A	C	A	D	B	D
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
B	C	B	D	B	D	A	B	B	B
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
B	B	A	C	D	C	A	C	B	D
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
D	D	D	B	A	D	D	B	A	B



GABARITO OFICIAL

109 – WEBDESIGNER

PROVA 02

LÍNGUA PORTUGUESA / CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	B	D	D	C	A	A	C	A	D

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	A	B	D	A	C	A	C	B	D

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
B	C	B	D	B	D	A	B	A	B

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
B	B	A	C	D	C	A	C	B	D

41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
C	D	D	B	A	D	D	B	A	B

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA, aos 11 (onze) de julho de 2023 (dois mil e vinte e três).

JULIANA FRANCISCO LUJAN
Secretária Municipal de Administração e
Presidente da Comissão de Concursos e Processos Seletivos